



Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



Artigo original

Prevalência e práticas preventivas em infertilidade entre mulheres atendidas em um serviço público de saúde[☆]

Matheus de Aquino Moreira Guimarães*, Anne Elise Alexandre e José Augusto Assumpção Crespo Ribeiro

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 25 de junho de 2013

Aceito em 14 de agosto de 2013

Palavras-chave:

Infertilidade

Reprodução humana

Prevenção

R E S U M O

Objetivo: O estudo foi feito a fim de avaliar o conhecimento e a prática de medidas preventivas em infertilidade.

Método: Durante um mês foi aplicado um questionário às pacientes que frequentam o Ambulatório de Ginecologia da Universidade Federal de Pelotas, de modo consentido e sem se identificar, com perguntas relacionadas à prevenção de infertilidade.

Resultados: Os resultados mostram que entre 134 mulheres entrevistadas, 68% nunca se preocuparam com não conseguir ter filhos, 62% responderam saber da existência de medidas que podem prevenir a infertilidade, 49% são sedentárias, 72% fazem uso de preservativos, 36% fumam, 84% evitam ingestão de bebida alcoólica em excesso, 94% não fazem uso de drogas ilícitas, 61% controlam o peso, 77% pensam em ter filhos antes dos 35 anos e 87% consultam regularmente um ginecologista.

Conclusão: O índice de apenas 32% das mulheres entrevistadas que se preocupam com não conseguir ter filhos revela a falta de conhecimentos sobre o problema. Embora 62% delas referiram ter conhecimento de medidas que podem prevenir a infertilidade, acredita-se que esse percentual seja menor na população em geral.

© 2013 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Prevalence and preventive practices in infertility among women attending a public health service

A B S T R A C T

Objective: This study was conducted to assess the knowledge and practice of preventive measures in infertility.

Methods: For one month a questionnaire was administered to patients who attend the Gynecology, Federal University of Pelotas, so consented and without identifying themselves, with questions related to prevention of infertility.

Results: The results show that among 134 women interviewed, 68% never bothered to not be able to have children, 62% said they knew about the measures that can prevent infertility,

Keywords:

Infertility

Human reproduction

Prevention

[☆] Trabalho realizado na Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: matheusdeaquino@hotmail.com (M.d.A.M. Guimarães).

49% is sedentary, 72% makes use of condoms, 36% smoke, 84% avoid ingestion of alcohol in excess, 94% did not use illegal drugs, 61% controls weight, 77% think having children before 35 years and 87% of the group regularly consults a gynecologist.

Conclusion: Since only 32% of women are concerned with can't have children, reveals a lack of knowledge about the problem. Although 62% of them reported that he is aware of measures which can prevent infertility, it is believed that this percentage is smaller in the general population.

© 2013 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define infertilidade como sendo a ausência de gravidez após um ano de relações sexuais regulares sem uso de contracepção. Cerca de 10% a 15% dos casais de todo o mundo apresentam infertilidade.¹ Estima-se que a prevalência de infertilidade irá aumentar nos próximos anos, visto que fatores como o consumo de álcool e tabaco, o sedentarismo, a obesidade, a poluição e as doenças sexualmente transmissíveis (DST), que interferem negativamente na fertilidade feminina e masculina, estão cada vez mais presentes. Acrescenta-se o fato de as mulheres adiarem a maternidade para assumir posições marcantes no mercado de trabalho e na carreira profissional.² Nos EUA, o número total de mulheres inférteis, que era de 6,3 milhões em 2000, passará a 7,7 milhões em 2025.³

Na infertilidade conjugal os custos de investigação e, principalmente, de tratamento se mantêm muito altos, permanecendo algumas formas de terapêutica restritas à população de maior poder socioeconômico. Entretanto, vários fatores de risco são mais prevalentes em população de baixa renda,² evidenciando a necessidade de prevenção. Algumas medidas de orientação e prevenção de infertilidade podem ser eficazes e são, ainda, a forma mais barata, segura e prática de minimizar o problema.

O presente estudo tem por objetivo verificar o conhecimento e a prática de medidas que estão relacionadas à prevenção da infertilidade humana em um grupo de mulheres que frequenta um ambulatório de ginecologia geral.

Método

A presente pesquisa foi feita com mulheres que frequentam o Ambulatório de Ginecologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O estudo teve delineamento transversal. O único critério de exclusão adotado foi a feitura prévia de laqueadura. A coleta de dados ocorreu durante o mês de setembro de 2011, totalizando 149 mulheres, com idades que variaram de 13 a 35 anos. Foi proposto às pacientes responder um questionário, de modo consentido e sem se identificar, com perguntas relacionadas à prevenção de infertilidade. Entre essas, 15 mulheres (10%) responderam menos de 80% do questionário e foram consideradas perdas. Portanto, no fim foram avaliadas informações de 134 mulheres.

O questionário aplicado foi desenvolvido pesquisando o conhecimento e a prática das medidas que podem prevenir infertilidade, incluindo uso de preservativos, prática de

exercícios físicos, controle de peso, evitar fumo, álcool e drogas, consultar regularmente o ginecologista e a intenção de ter filhos antes dos 35 anos. O estudo é parte do Projeto de Pesquisa "Ambulatório de Fertilidade" da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPEL, submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado.

Resultados

A média de idade das mulheres que participaram da pesquisa foi de 23,6 anos, com variações de 13 a 35 anos. Nesse grupo, 68% das mulheres nunca se preocuparam em não conseguir ter filhos, 62% responderam saber da existência de medidas que podem prevenir a infertilidade e 37% não tinham esse conhecimento.

Com relação à prática de exercícios físicos, 49% das mulheres não o fazem regularmente. Quanto ao uso de preservativos, 72% delas responderam que fazem uso desse método de barreira. Foi constatado, também, que 36% fumam, 84% evitam ingerir bebidas alcoólicas em excesso e que 94% não fazem uso de drogas ilícitas. A respeito de controle de peso, foi verificado que 61% das mulheres têm esse hábito e 38% não. Entre esse grupo de mulheres, 77% pensam em ter filhos antes dos 35 anos, 21% não pensam nessa possibilidade e 2% não responderam. Por fim, observou-se que 87% do grupo consultam regularmente um ginecologista, enquanto que 13% não o fazem (tabela 1).

Discussão

O Ambulatório de Ginecologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) assiste mulheres da cidade de Pelotas e região com baixa condição socioeconômica. Quando perguntadas a respeito da preocupação com o fato de não conseguirem ter filhos, apenas 32% das mulheres responderam que se preocupam. Isso revela que existe falta de conhecimento sobre o problema e que em muitos casos não será de simples solução.

Embora 62% dessas mulheres relatem ter conhecimento da existência de medidas que podem prevenir a infertilidade, acredita-se que esse percentual seja menor na população em geral e, para que houvesse repercussão desse conhecimento, uma parcela significativa da população deveria tê-lo. Sendo assim, seria interessante que houvesse mais ações governamentais que promovessem a saúde reprodutiva.

O consumo de álcool, tabaco e outras drogas, além de causar problemas sociais, pode interferir na capacidade reprodutiva, tanto masculina quanto feminina, por

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3969890>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3969890>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)